

Comércio pode abrir aos domingos

GDF fecha acordo entre lojistas e comerciários, mas falta negociar com administradores de shoppings

Flavia Filipini
Da equipe do **Correio**

Os brasilienses querem o comércio aberto aos domingos e vêem nessa medida uma facilidade para quem não tem tempo de fazer compras durante a semana, além de ser uma forma de gerar empregos. Uma pesquisa do Ibope — a pedido de cinco shoppings — com 300 moradores do Plano Piloto constatou que 77% da população é a favor da abertura das lojas nesse dia. Só falta agora lojistas e superintendentes de shoppings entrarem num acordo.

Até o mês passado, apenas o Brasília Shopping abria as portas de suas lojas aos domingos. Foi o único estabelecimento que fechou o polêmico acordo com os sindicatos dos comerciantes e dos comerciários. Seus administradores aceitaram a

reivindicação de não cobrar (ou cobrar proporcionalmente) o 13º aluguel dos lojistas, pago com o faturamento dobrado do mês de dezembro.

Com as vendas fracas do primeiro semestre, ninguém mais ousou tocar no assunto, até o final de julho. O assunto volta à tona agora com a previsão de aumento de faturamento no segundo semestre. E praticamente todos os outros shoppings passaram este mês a convocar os consumidores — via campanhas publicitárias — para visitá-los aos domingos.

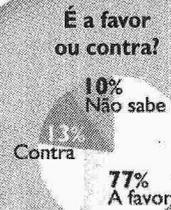
Ontem, aconteceu a primeira rodada de negociação entre lojistas e comerciários. Dessa vez, com a participação do Governo do Distrito Federal (GDF). O secretário de Desenvolvimento Econômico, Lázaro Marques, que no ano passado liderava os lojistas nas reivindicações, reuniu em

seu gabinete os antigos companheiros e os representantes dos comerciários.

Lá, foi renovado o acordo do ano passado. Para trabalhar aos domingos, os funcionários das lojas ganharão 50% de hora extra, vale-refeição, vale-transporte e um dia de folga na semana. Foi recriado ainda o Contrato por Hora, que deixa o comerciante à vontade para contratar funcionários sem jornada pré-definida. “O Distrito Federal vai ganhar muito com abertura do

O QUE ACHA O CONSUMIDOR

A maioria (77%) da população é favorável à abertura. Confira outras respostas dos 300 entrevistados no Plano Piloto:



Por que é a favor?	Em %
Mais uma opção de lazer	38
Bom para as pessoas que trabalham durante a semana	21
Bom para as pessoas que não têm tempo durante a semana	17
Mais uma opção de compras	16
Gera mais emprego	11

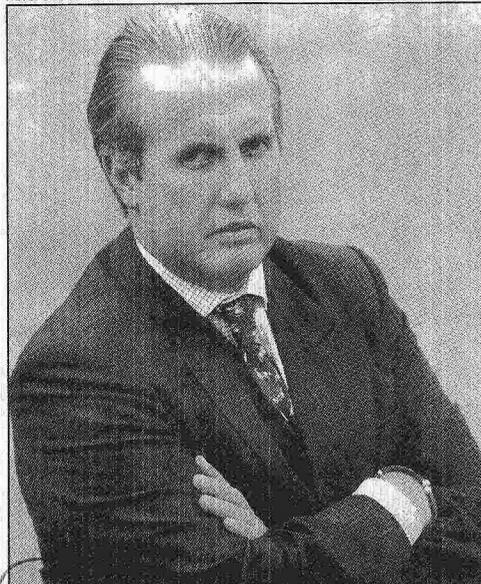
Se os shoppings abrissem regularmente aos domingos	Em %
Provavelmente freqüentaria	41
Com certeza freqüentaria	40
Provavelmente não freqüentaria	10
Com certeza não freqüentaria	8
Não sabe	1

Qual a principal vantagem?	Em %
Facilitaria quem não pode fazer compras nos outros dias	46
Aumentaria o mercado de trabalho	24
Seria mais uma opção de lazer	15

Qual o melhor dia para ir aos shoppings?	Em %
Domingo	13
Sábado	41
Sexta	13
Quinta	3
Quarta	7
Terça	2
Segunda	9

Editoria de Arte/Amaro Jr.

André Correia 25.2.97



Marques: “O Distrito Federal vai ganhar muito com abertura do comércio aos domingos”

comércio aos domingos”, avaliou o secretário.

EMPREGO

Marques acredita que, com a abertura, o GDF arrecadará mais impostos, atenderá um desejo da população e impulsionará o mercado de trabalho para os comerciários, que poderá aumentar em até 20%. “A possibilidade de geração de emprego nos motivou a intermediar esse acordo”, disse o secretário, que pretende se reunir na próxima quarta-feira com os superintendentes de shoppings.

Este ano os lojistas estão mais flexíveis. Eles agora pedem o anulação de 50% do chamado 13º aluguel — e não mais o cancela-

mento integral da cobrança. O Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista) pretende ainda que a taxa média de 7% cobrada sobre as vendas caia para 4%. “Os custos de uma loja em shopping são muito altos. Muitas lojas fecham porque não agüentam pagar”, diz o presidente do sindicato, Wlanir Santana.

Os superintendentes não concordam. Na avaliação deles, o acordo tem que ser fechado entre comerciantes e comerciários — como manda a lei — e o shopping é apenas o local que reúne essas duas categorias. “Legalmente não temos que fechar acordo algum. O problema das lojas são as vendas fracas e isso

não podemos corrigir”, diz Denis Seixas, superintendente do ParkShopping.

Do lado de lá, o consumidor torce por uma resolução do impasse. Segundo a pesquisa Ibope, 46% da população acham que a abertura facilitaria a vida de quem não tem tempo de fazer compras durante a semana; 24% consideram que a medida geraria emprego; e 38% encaram como uma opção a mais de lazer. A pesquisa constatou ainda que, atualmente, 5% dos cidadãos vão ao shoppings nos domingos — o índice é o mesmo das pessoas que dizem que vão ao Parque da Cidade.

Na escolha do melhor dia para ir aos shoppings, a pesquisa cons-

tatou que o domingo teve a mesma preferência da sexta-feira (13%). “Quem já antecipou ao acordo e está abrindo nesse dia sente o resultado positivo”, diz o superintendente do ParkShopping. Segundo Seixas, algumas lojas tiveram aumento de 15% no faturamento.

“Teve gente que vendeu tanto quanto num domingo véspera de Natal”. O Sindivarejista reconhece a necessidade do funcionamento, mas a acha que só isso não vai salvar o comércio, que acumula queda nas vendas de 17,86% este ano. “Há cerca de 260 lojas fechadas em shoppings atualmente. Isso porque elas não conseguem pagar os custos.”